

Quarta-Feira, 25 de Dezembro de 2024

Farmácia em Cuiabá é Alvo de Operação em Investigação de Lavagem de Dinheiro do Tráfico

Operação Follow the Money

Redação do rufandobombnews

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, nesta terça-feira (10/12), a segunda fase da Operação Follow the Money, que visa dismantlar o esquema de lavagem de dinheiro envolvendo uma facção criminosa que atua em Sinop. A operação investigou uma farmácia localizada em Cuiabá, utilizada para movimentar milhões de reais provenientes do tráfico de drogas, com destaque para R\$ 9 milhões movimentados entre 2022 e 2024.

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Sinop, responsável pela investigação, identificou que o estabelecimento utilizava práticas de dissimulação de transações financeiras, com entradas e saídas de capital muito semelhantes, caracterizando claramente a lavagem de dinheiro. Durante a primeira fase da operação, em março de 2024, as atividades da farmácia foram suspensas judicialmente, e medicamentos avaliados em R\$ 190 mil foram apreendidos e doados à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá.

Na segunda fase, a proprietária da farmácia foi presa, após decisão da 5ª Vara Criminal de Sinop, sendo que ela já havia sido alvo da primeira fase, mas estava em liberdade provisória. Além disso, familiares do líder da facção criminosa, preso em uma penitenciária estadual, também foram detidos. O casal, que recebia ordens do líder para realizar transações em nome de terceiros, como a compra de imóveis, foi preso por envolvimento na lavagem de dinheiro.

Durante a operação, 20 mandados judiciais foram cumpridos, resultando no sequestro de 11 imóveis adquiridos com a lavagem de dinheiro. Os bens incluem quitinetes, casas em construção e uma chácara no município de Sinop, além de imóveis em Altamira, no Pará. Também foram sequestrados veículos e ações de empresas vinculadas ao tráfico.

A investigação teve início após a apreensão de 400 tabletes de maconha há dois anos, e desde então, a Polícia Civil dismantelou um esquema que envolvia empresas legítimas e fictícias para dar aparência legal ao dinheiro ilícito gerado pelo tráfico de drogas em Sinop. Durante a primeira fase, foram bloqueadas 17 contas bancárias e sequestrados sete veículos.

Os valores envolvidos na operação são estimados em R\$ 10 milhões, evidenciando a magnitude do esquema de lavagem de dinheiro que sustentava a facção criminosa. A operação segue em andamento, com mais investigações sendo realizadas para desarticular completamente as atividades ilegais.